

ENTREGAS DO MGI

2023 - 2026



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

ENTREGAS DO MGI – 2023/2026

GESTÃO DE PESSOAS

| | |
|--|---|
| Um serviço público com a cara do Brasil | 4 |
| Estado valoriza quem faz a entrega acontecer | 6 |
| Modernização das carreiras para um novo Estado | 8 |

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

| | |
|---|----|
| Um governo para cada pessoa... | 10 |
| ...com o Brasil no comando dos seus dados | 12 |
| Mais e melhores dados para quem vive da terra | 14 |

ORGANIZAÇÕES

| | |
|---|----|
| Imóvel da Gente: patrimônio público que volta para o povo | 16 |
| Compras públicas geram trabalho, inclusão e desenvolvimento sustentável | 18 |
| Quando governos trabalham juntos, o serviço público chega mais perto | 20 |
| Empresas públicas fazem diferença na vida das pessoas | 22 |
| A memória do Brasil a serviço da democracia | 24 |
| Transição ecológica se constrói com gestão forte | 25 |
| A engrenagem por trás das grandes entregas | 26 |

O Brasil muda quando o Estado chega a cada pessoa. Quando a jovem de uma comunidade tradicional no interior do país conquista uma vaga no serviço público porque pôde fazer a prova perto de casa; quando a pequena agricultora consulta pelo celular os documentos de sua propriedade; quando a família acessa um documento, recebe o título de propriedade da sua casa, obtém um benefício ou uma resposta mais rápida, com menos burocracia; quando a caixa postal do GOV.BR avisa que a inscrição no Enem começou; e também quando ele chega a quem trabalha diariamente, na maioria das vezes longe dos holofotes, para converter decisões públicas em direitos, serviços e oportunidades.

Entre 2023 e 2026, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos ajudou a transformar o Estado brasileiro para entregar melhores políticas públicas.

Mais de 60 medidas para a transformação do Estado garantiram recomposição de equipes, valorização de servidoras, servidores e equipes terceirizadas, reorganização de carreiras, modernização de empresas públicas, cooperação com estados e municípios e direcionamento de tecnologia, dados, patrimônio e compras governamentais para desenvolvimento, inclusão e democracia.

As ações reunidas neste documento representam apenas parte de um processo amplo de reconstrução das capacidades do Estado, conduzido em três frentes: gestão de pessoas, transformação digital e organizações. O foco está em recuperar estruturas, atualizar políticas e melhorar a resposta do poder público às necessidades da população.

Desenvolvimento com inclusão social e soberania é resultado do trabalho do Estado em parceria com a população e o setor produtivo.

Este documento mostra como o trabalho do MGI se traduz no cotidiano da população. Reúne resultados, histórias e mudanças que, mesmo quando ocorrem nos bastidores, alcançam a vida real. É um convite para conhecer um Estado que voltou a planejar, inovar e cuidar. **Um Estado que se tornou mais diverso, sustentável, conectado, soberano e preparado para enfrentar os desafios do país.**

Quando a gestão pública se transforma, o Brasil avança.

UM SERVIÇO PÚBLICO COM A CARA DO BRASIL

O maior concurso da história levou as provas até as pessoas, uniu inclusão e diversidade e abriu as portas do serviço público federal para talentos de todas as regiões.

O Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) está mudando a cara do serviço público no Brasil. Na sua segunda edição, 40% das pessoas aprovadas pertencem a grupos historicamente sub-representados — pessoas negras, indígenas, quilombolas ou com deficiência. Além disso, o CPNU ampliou a pluralidade regional entre servidoras e servidores. Essa diversidade traz para dentro do Estado experiências distintas e representativas da população, permitindo que o serviço público ofereça respostas mais conectadas à realidade brasileira.

FF



Com o CPNU, o sonho de ingressar no serviço público federal virou realidade para o sergipano **Kérwen Gois**, de Maruim (SE). Agora, ele trabalha em Brasília (DF). "Hoje, eu realmente acredito que posso vencer na vida. Tenho plano de saúde, remuneração digna e estabilidade para focar em planos de longo prazo."

FF



Maria da Guia Osório fez a prova às margens do rio Parnaíba, lá em Floriano (PI). Para ela, o CPNU mudou a vida da família. "Se não fosse por essa política pública provavelmente eu não estaria aqui, tendo a oportunidade de proporcionar uma vida melhor para minhas filhas."

FF



Wany Tuxá, da cidade de Rodelas (BA), agora ajuda a ampliar a presença indígena dentro da Funai. "É importante os indígenas verem os seus próprios ocupando esses espaços. Entendo que isso contribui para uma maior confiança e parceria entre os povos indígenas e o órgão. 'Nada para nós, sem nós.'"

+ DE 2,8 MILHÕES

DE INSCRIÇÕES NAS DUAS EDIÇÕES DO CONCURSO

1.300 CIDADES

ERAM RESIDÊNCIA DAS PESSOAS APROVADAS NAS DUAS EDIÇÕES DO CPNU

+ DE 12 MIL

NOMEAÇÕES AUTORIZADAS DE PROFISSIONAIS APROVADOS NO CPNU

O QUE O MGI FEZ?

▶ Uma prova, várias oportunidades

O CPNU, conhecido como "Enem dos Concursos", mudou a lógica de seleção para o serviço público federal. Em vez de vários concursos separados, uma única inscrição passou a abrir caminho para vagas em diferentes órgãos.

▶ O concurso perto de casa

A operação nacional em 228 cidades levou o exame para todas regiões, com 3.665 locais de prova no CPNU 1 e 1.294 locais no CPNU 2.

▶ Serviço público com sotaques de todo o Brasil

Com mais de 70 mil salas de prova, o CPNU ampliou o alcance do concurso. Entre as pessoas aprovadas nas duas edições, um terço veio das regiões Norte e Nordeste.

▶ Da barreira econômica à inclusão real

O modelo fortaleceu a aplicação de cotas, ampliou a isenção de taxa para quem mais precisava e criou condições para que mais pessoas participassem do concurso.

POR QUE ISSO IMPORTA?

Entre 2023 e 2025, 16 mil pessoas se aposentaram no serviço público federal. Até 2030 outras 71 mil vão se aposentar.

VOCÊ SABIA?

O CPNU 2 foi o primeiro concurso nacional a aplicar a nova lei de cotas, que reserva 30% das vagas para ações afirmativas.

O CPNU criou uma regra inédita para garantir que mais mulheres avançassem para a segunda fase, ampliando a diversidade entre finalistas.

Ykaruní Nawa
Aprovado no CPNU

O ESTADO VALORIZA QUEM FAZ A ENTREGA ACONTECER

Com diálogo, ganhos salariais reais, novos direitos e melhores condições de trabalho, o MGI valoriza quem mantém o serviço público funcionando todos os dias.

Para que qualquer política pública chegue à população, existe gente fazendo o Estado funcionar. Pessoas que planejam, atendem, analisam, fiscalizam, protegem as pessoas e o meio ambiente, organizam, cuidam da saúde, operam os sistemas e preparam os espaços onde o serviço público acontece.

Desde 2023, o MGI trabalha para que esse cuidado também chegue a quem trabalha pelo Brasil.

A valorização alcança servidoras, servidores e equipes terceirizadas, com medidas que combinam diálogo, aumento salarial acima da inflação, reorganização de carreiras, diminuição de jornada, redução das desigualdades e mais proteção no ambiente de trabalho.

A valorização não aparece só no contracheque.

Ela também muda a forma como cada pessoa reconhece a importância do próprio trabalho.

"Essas mudanças não mexeram só com benefícios. Elas mudaram a forma como a gente se vê e como o serviço público é visto lá fora."

— **Fernanda Lima de Araujo, servidora do Arquivo Nacional.**



Para a secretária executiva Rafaela Vale, a **redução da jornada** de 44 para 40 horas semanais das pessoas terceirizadas virou presença em casa.



"O decreto do presidente Lula me emocionou. Eu tenho um filho de sete anos e ele tem Síndrome de Down. Uma das coisas que me fez ir à luta era a vontade de ter mais tempo com meu filho."

— **Rafaela Vale, secretária executiva terceirizada.**

O QUE O MGI ENTREGOU PARA QUEM TRABALHA PELO BRASIL



A valorização da força de trabalho do Executivo federal foi construída em duas frentes: recompor direitos de servidoras e servidores e melhorar as condições de quem atua nos contratos terceirizados. O objetivo é simples: cuidar de quem faz o Estado funcionar para qualificar as entregas à população.

DIÁLOGO REABERTO

A Mesa Nacional de Negociação Permanente e as mesas setoriais foram retomadas, reconstruindo **canais de negociação** entre governo e categorias do Executivo federal

VALORIZAÇÃO E PODER DE CÔMPRA

Após seis anos sem nenhuma correção salarial, 100% das categorias receberam **reajuste salarial acima da inflação** do período 2023-2026

NEGOCIAÇÃO COLETIVA FORTALECIDA

O MGI enviou ao Congresso projeto de lei para regulamentar a Convenção 151 da OIT, que trata do **direito à negociação coletiva** no serviço público

JORNADA MENOR, SALÁRIO PRESERVADO

A jornada de trabalho dos terceirizados foi reduzida de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário, beneficiando **60 mil pessoas**

NOVOS DIREITOS NOS CONTRATOS TERCEIRIZADOS

Garantia do piso da categoria, planejamento de férias, reembolso-creche, recesso de fim de ano e **mais proteção** contra assédio e discriminação

MAIS CUIDADO NO AMBIENTE DE TRABALHO

A **agenda** inclui ações de saúde mental, qualidade de vida, prevenção ao assédio e à discriminação e regras de saúde e segurança no serviço público

BENEFÍCIOS REAJUSTADOS

+160%
no auxílio-alimentação

+46%
no auxílio-saúde

+64%
no auxílio pré-escolar

O MGI reajustou auxílios que fazem diferença na rotina de servidoras e servidores.

FORMAÇÃO PARA O ESTADO QUE ENTREGA

A **Escola Nacional de Administração Pública (Enap)** oferece formação gratuita para todas as pessoas. O catálogo capacita a sociedade e prepara quem atua no serviço público para liderar e melhorar as políticas públicas.

+ de 1.000 cursos disponíveis

+ de 6,6 milhões de certificados emitidos entre 2023 e 2026

MODERNIZAÇÃO DAS CARREIRAS PARA UM NOVO ESTADO

O Brasil mudou e o serviço público também está mudando para acompanhar as necessidades da população e de um mundo mais digital.

Desde 2023, o Governo do Brasil retomou concursos públicos, ampliou a diversidade de perfis no serviço público, reestruturou carreiras, transformou cargos obsoletos em cargos mais modernos e valorizou servidores e servidoras por meio do diálogo e da recomposição salarial, entre outras medidas que promoveram a maior reestruturação na gestão de pessoas do Executivo federal no período de um mandato presidencial.

O foco do trabalho foi garantir um serviço público mais eficiente, flexível e alinhado às necessidades atuais e futuras da sociedade.

A recomposição de servidoras e servidores e a reestruturação da gestão de pessoas ajudaram o Estado a retomar políticas públicas em áreas essenciais.

O RESULTADO

2,6% DO PIB
gasto com pessoal estável desde 2023 no Executivo federal

79 MIL CARGOS
obsoletos transformados em 46 mil novos cargos efetivos

25 MIL
nomeações em mais de 100 órgãos

+ 24 MIL
professores e técnicos administrativos na educação federal

Ficaram para trás:
cargos obsoletos, salários desiguais para funções parecidas e estruturas pouco flexíveis.



"Integrar uma carreira transversal confere a versatilidade necessária para atuar em diversos projetos da administração federal. Essa dinâmica permite transpor a visão de modernização diretamente para os projetos estratégicos."

— José Emanuel Rodrigues, Analista de Infraestrutura.

O QUE O MGI FEZ?

- ▶ **Uso da metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT)** para mapear os cargos necessários nos órgãos e planejar as contratações com base em dados, inteligência e eficiência - 96 órgãos já mapeados.
- ▶ **Na transformação de cargos obsoletos**, funções como ascensoristas e datilógrafos deram lugar a cargos efetivos mais modernos e alinhados com as novas necessidades do Estado.
- ▶ **Alongamento de carreiras:** de 30% para 86% com 20 níveis de progressão.
- ▶ **Ampliação de duas para oito carreiras transversais** supervisionadas pelo MGI, que permitem a atuação estratégica de servidoras e servidores em diferentes órgãos federais ao longo do tempo.
 - 66 cargos foram unificados em uma única carreira administrativa, a de Analista Técnico do Poder Executivo Federal;
 - Criação da carreira de Analista Técnico de Justiça e Defesa, a primeira carreira civil na área de defesa.
- ▶ **Reforço e modernização da avaliação de desempenho:** cumprimento de planos de trabalho ganham relevância e o tempo de serviço deixará de ser a regra principal para progressão na carreira.

VOCE SABIA?

Entre 2016 e 2022, o governo federal perdeu **42 mil** profissionais porque as pessoas se aposentavam e as vagas não eram preenchidas.

TRANSVERSALIDADE DE CARREIRAS



UM GOVERNO PARA CADA PESSOA...

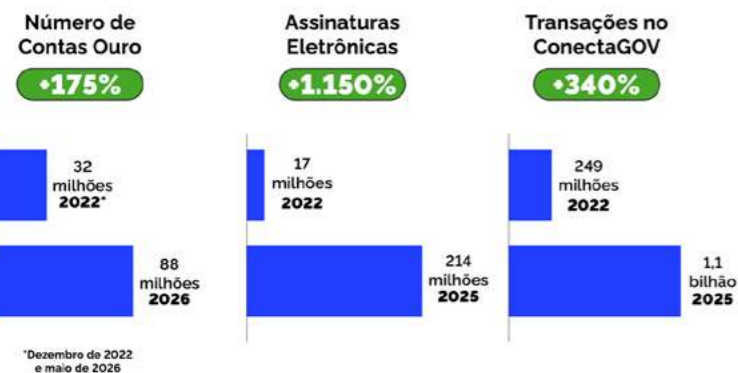
...COM O BRASIL NO COMANDO DOS SEUS DADOS

Com identificação única, tecnologia segura, integração de dados e soberania digital, o Governo do Brasil simplifica o acesso aos serviços públicos, reduz burocracias e conecta cada pessoa aos serviços, benefícios e direitos que fazem sentido para sua realidade.

Com foco na inclusão, o Governo Digital mudou de escala. Desde 2023, o Governo do Brasil, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), vem reorganizando sistemas, dados e serviços para tornar o Estado mais simples, seguro e conectado às necessidades da população. Isso significa menos filas, menos papel, menos cadastros repetidos e menos deslocamentos desnecessários.

Com o fortalecimento do GOV.BR, a expansão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), o avanço do Conecta GOV.BR, da Rede GOV.BR e da Infraestrutura Nacional de Dados, a informação passa a circular entre órgãos públicos com mais segurança, finalidade clara e foco em facilitar o acesso a direitos. É assim que se constrói um governo mais simples, integrado e próximo de cada pessoa, da cidade ao campo.

O avanço do GOV.BR



VOCE SABIA? Uma mesma pessoa podia ter até 27 RGs, um em cada unidade da Federação. Agora, a CIN usa o CPF, e é única para cada pessoa.

INCLUSÃO E PROATIVIDADE NO CENTRO DA AGENDA TECNOLÓGICA

O MGI está ajudando o Governo do Brasil a construir a nova fase do Governo Digital: um governo proativo, que conhece melhor sua população e entrega os serviços de que ela precisa.

Governo Eletrônico
(início dos anos 2000)

Serviços públicos tradicionais oferecidos de forma online

Governo Digital
(a partir de 2010)

Substituição dos serviços tradicionais por soluções online

Governo Proativo
(agêntico)

Serviços personalizados para cada pessoa

77 MILHÕES
DE CONTAS ATIVAS
NO GOV.BR

83%
DA POPULAÇÃO
BRASILEIRA

O QUE O MGI FEZ?

A agenda digital faz parte da estratégia de transformação do Estado brasileiro. Uma estratégia focada na inclusão e na soberania.

Foco na identificação segura

O total de CINs passou de 100 mil, em janeiro de 2023, para mais de 55 milhões, em junho de 2026. Com isso, o CPF se consolida como o número que identifica as pessoas nas bases públicas de dados.

Mais Contas Ouro

Com o incentivo à biometria e à verificação em duas etapas, as contas Ouro no GOV.BR passaram de 23% para 50% do total; mais segurança para as pessoas e para a administração pública.

Integração nacional

A integração de dados entre órgãos públicos ganhou escala. A economia potencial com o Conecta GOV.BR para pessoas e setor público passou de R\$ 860 milhões, em 2022, para R\$ 6,3 bilhões, em 2025. Mais de R\$ 13 bilhões de economia de 2023 e 2026.

Serviços públicos em um só lugar

O GOV.BR reúne serviços digitais e a população acessa documentos, benefícios, assinaturas e informações públicas em um único ecossistema. São 14 mil serviços federais, estaduais e municipais.

Transformação digital nos municípios

Com a Rede GOV.BR, soluções como Login Único, assinatura GOV.BR e Prova de Vida digital podem ser usadas gratuitamente por governos locais. Entre 2023 e 2026, a rede foi de 163 para mais de 2.800 cidades.

Apoio on line e presencial para o GOV.BR

Todos os dias, 60 mil atendimentos humanos são feitos no chat do GOV.BR, enquanto no Balcão GOV.BR, a transformação digital ganha presença física, oferecendo apoio a quem tem dificuldade de acesso ou pouca familiaridade com tecnologia. 450 mil atendimentos em um ano.

DIFERENÇA NO DIA A DIA

Notificação personalizada

Em fevereiro de 2025, as 6.640 pessoas aprovadas no CPNU 1 receberam a notícia por mensagem personalizada na caixa postal do GOV.BR. Desde então, mensagens sobre prazos do Enem e do Sisu, medicamentos da Farmácia Popular e Gás do Povo já chegaram a mais de 100 milhões de pessoas.

Assinaturas sem burocracias

Assinar documentos online, sem filas e de graça virou realidade. Mais de um milhão de documentos são assinados diariamente no GOV.BR com toda segurança - da transferência de veículos aos contratos de aluguel. Esse serviço é provido pelo Instituto Nacional da Tecnologia da Informação (ITI).

Resposta rápida em emergências

Nas enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, a integração de dados ajudou a acelerar o pagamento do Auxílio Reconstrução e permitiu a rápida recuperação de documentos de identidade.

UM GOVERNO PARA CADA PESSOA... ...COM O BRASIL NO COMANDO DOS SEUS DADOS

O Governo do Brasil passou a tratar a soberania digital como política de Estado. O MGI participa dessa agenda que possui várias frentes: infraestrutura digital sob controle nacional, governança dos dados públicos, desenvolvimento seguro de inteligência artificial e compromisso com a inclusão.

Uma pessoa recupera a conta GOV.BR para acessar um benefício. Outra, atualiza um cadastro. Para cada uma delas, o que importa é simples: resolver a vida com segurança. É aí que a soberania digital deixa de ser assunto técnico e entra no cotidiano. No século digital, dados também são território. Proteger informações da população, das empresas, dos serviços públicos, das políticas sociais e dos sistemas de governo é proteger a capacidade do Brasil de cuidar das pessoas e decidir o próprio futuro.

Antes, os dados brasileiros podiam estar armazenados em infraestruturas localizadas fora do Brasil. Em 2023, o Governo do Brasil tomou uma decisão dupla: trazer esses dados de volta para serem armazenados em território brasileiro e construir capacidade para usar os dados de forma estratégica, dando escala e potencializando as políticas públicas.

O Governo do Brasil está construindo, gradualmente, de forma segura, uma base digital integrada e sob controle nacional, com Nuvem de Governo, Infraestrutura Nacional de Dados (IND) e uso responsável da inteligência artificial. Tecnologia, aqui, significa confiança, proteção e serviço público funcionando melhor.

SOBERANIA DIGITAL EM NÚMEROS

▶ **251 ÓRGÃOS FEDERAIS** podem ser impactados pela Nuvem de Governo.

▶ **R\$ 3 BILHÕES EM INVESTIMENTOS** das empresas estatais de TI para fortalecer a infraestrutura pública de dados.

▶ **R\$ 390 MILHÕES PARA O INSPIRE**, para projetos de pesquisa e desenvolvimento para uso de IA na melhoria dos serviços públicos.

▶ **4 MILHÕES DE CONVERSAS** com chatbots especializados prestam informações sobre 24 políticas públicas desde janeiro de 2026.



DA FRAGMENTAÇÃO À SOBERANIA DIGITAL

ANTES

- Dados espalhados e fora do país
- Sistemas isolados
- Contratações fragmentadas
- Mais dependência tecnológica
- Desarticulação entre governo federal, estados e municípios

AGORA

- Dados voltando para o Brasil
- Sistemas conectados
- Contratações planejadas e centralizadas
- Parcerias tecnológicas
- Diálogo federativo para transformação digital inclusiva

O QUE MUDA PARA VOCÊ

▶ **NUVEM DE GOVERNO**

Dados sensíveis do Brasil, que estavam espalhados pelo mundo, estão voltando para ambientes localizados no país, operados pelo Serpro e pela Dataprev, sob gestão pública e leis brasileiras.

▶ **BASE DE DADOS DO BRASIL**

Organiza padrões, ferramentas e informações públicas para melhorar serviços, apoiar políticas públicas e reduzir erros em cadastros. A Infraestrutura Nacional de Dados (IND) permite que os dados de diferentes serviços públicos (de saúde, educação, trabalho, etc) conversem entre si, trazendo uma visão completa de cada pessoa e, a partir dela, uma atuação mais eficiente e integrada do Estado.

Um exemplo é o esforço do Ministério da Saúde que está permitindo que o CPF seja o número único de identificação no SUS. Antes uma mesma pessoa podia ter diferentes números no SUS e isso dificultava agregar seu histórico de consultas, vacinas e exames.

▶ **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SERVIÇOS PÚBLICOS**

No âmbito do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBI), um projeto de R\$ 23 bilhões em investimentos, o papel do MGI é cuidar do setor público e desenvolver ferramentas de IA que melhorem a eficiência das políticas públicas.

▶ **PROJETO INSPIRE**

Investimento de R\$ 390 milhões dentro do PBI, junto com o CPQD, para desenvolver projetos de IA para o setor público, como um robô de atendimento dentro do GOV.BR.

▶ **IDEIA TERRA BRASIL**

Uma Infraestrutura Pública Digital (IPD) de dados territoriais e ambientais do país, aplicando Inteligência Artificial (IA) para aprimorar a governança de dados, fortalecer ações de regularização ambiental rural e ampliar a transparência pública.

VOCÊ SABIA?



Em 2025 o Governo do Brasil já utilizava 182 soluções de IA distribuídas em 58 órgãos.

MAIS E MELHORES DADOS PARA QUEM VIVE DA TERRA

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o aplicativo Meu Imóvel Rural levam a transformação digital ao campo, ampliam o acesso a serviços e ajudam a construir um Estado mais verde, digital e inclusivo.

O que o MGI tem feito?

Desde 2023, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) trabalha na digitalização e integração de bases de dados ambientais e territoriais para melhorar a gestão ambiental dos imóveis rurais e facilitar a vida de quem vive no campo.

Parceria no Brasil...

O CAR é o principal instrumento para implementar o Código Florestal de 2012, que depende da articulação entre o Governo do Brasil e os estados. Nos últimos três anos, a cooperação entre o MGI, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a Dataprev implementou uma série de melhorias no Sistema do Cadastro Ambiental Rural (Sicar), transformando-o em uma Infraestrutura Pública Digital. O trabalho amplia a capacidade do Estado de inovar e permite que os estados acelerem a regularização ambiental dos imóveis rurais brasileiros.

...e no mundo!

Na COP30, o MGI levou essa experiência a uma nova escala ao apresentar o CAR como um bem público digital. O que é isso? É compartilhar a tecnologia que sustenta o cadastro para que outros países possam adaptá-la às suas realidades, fortalecer a gestão ambiental e ampliar a proteção de seus territórios.

O QUE MUDA PARA O PRODUTOR RURAL

- ▶ **CAR MAIS ACESSÍVEL:** informações ambientais da propriedade em poucos cliques.
- ▶ **DOCUMENTOS À MÃO:** recibo, extrato e dados do CAR consultados pelo Meu Imóvel Rural.
- ▶ **PENDÊNCIAS MAIS CLARAS:** mais facilidade para entender o que precisa acompanhar ou corrigir para garantir o crédito.
- ▶ **MAIS SEGURANÇA:** compartilhamento digital de informações com validade e proteção.

VOCE SABIA?

As credenciais verificáveis do Meu Imóvel Rural vão permitir compartilhar documentos digitais com bancos e órgãos públicos de forma segura, protegida e com autenticidade confirmada. É a tecnologia substituindo a velha pastinha de papéis.

A FACILIDADE DAS INFORMAÇÕES NA PALMA DA MÃO

O Meu Imóvel Rural foi lançado em 2025. Essa inovação reúne documentos, dados da terra e informações das propriedades rurais em uma única plataforma digital, reduzindo deslocamentos e simplificando a rotina de quem vive e produz no campo. **Faça chuva ou faça sol, o campo não pode esbarrar na burocracia.**

Por muitos anos, resolver pendências sobre a terra significou enfrentar deslocamentos, sistemas diferentes, documentos espalhados e dificuldade para acessar informações básicas da propriedade.

O Meu Imóvel Rural mudou esse caminho. Um só lugar permite acesso a diferentes documentos espalhados em sistemas como o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), o Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), o Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) e o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). Todas as informações, em um só lugar!

Com acesso pelo computador ou celular, as famílias produtoras ganham mais autonomia para consultar informações, acompanhar pendências e reunir documentos importantes para crédito, políticas públicas e regularização da terra.



No Rio Grande do Sul, Adrielle Inês Brandt precisava de dois equipamentos para ampliar o trabalho na propriedade conquistada pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário: um carroção agrícola, capaz de transportar até três toneladas, e uma entaipadeira.

Em um projeto-piloto no estado, pelo aplicativo Meu Imóvel Rural, a jovem agricultora enviou os documentos ao Banco do Brasil. As credenciais verificáveis permitiram confirmar a autenticidade das informações com mais rapidez e segurança. Com menos burocracia no caminho, o financiamento foi aprovado. A tecnologia virou equipamento, produção e mais capacidade de trabalhar no campo.

MAIS DE 8 MILHÕES DE IMÓVEIS NO CAR

MÉDIA ANUAL DE 2,3 MILHÕES DE PRODUTORES COM ACESSO AO CRÉDITO RURAL

45% DOS ACESSOS POR DISPOSITIVOS MÓVEIS

4.660 MUNICÍPIOS COM O MEU IMÓVEL RURAL

MAIS DE 600 MIL ACESSOS CERCA DE 2,5 MIL CONSULTAS POR DIA

3 BASES CONECTADAS CADASTRO RURAL, GESTÃO FUNDIÁRIA E DADOS AMBIENTAIS

IMÓVEL DA GENTE: PATRIMÔNIO PÚBLICO QUE VOLTÁ PARA O POVO

1.900 imóveis da União ganharam nova função social, abrindo portas para moradia, serviços públicos, direitos e dignidade em centenas de cidades brasileiras.

Por trás de muros fechados, portões enferrujados e prédios esquecidos, havia áreas públicas sem uso espalhadas pelo Brasil. Com o Programa Imóvel da Gente, esses espaços passam a cumprir uma nova missão: servir à população. Terrenos e imóveis da União antes abandonados agora abrem caminho para moradia popular, regularização fundiária, saúde, educação, reforma agrária, infraestrutura e proteção de comunidades tradicionais. É patrimônio público deixando de ser paisagem vazia para se transformar em território de direitos, cuidado e desenvolvimento sustentável.

SANTA CATARINA

Em Florianópolis (SC), cerca de 30 famílias do Quilombo Vidal Martins lutavam há anos para continuar nas suas terras. O programa Imóvel da Gente destinou uma área de 170 hectares para a comunidade. Agora, essas pessoas têm a segurança que precisavam para construir suas casas, trabalhar com projetos sustentáveis e manter viva a história dos seus antepassados.

TOCANTINS

O projeto de regularização de 1,9 milhão de hectares de terras públicas urbanas e rurais no Tocantins começou a transformar papel em cidadania. A entrega de títulos para regularização fundiária abriu caminho para que famílias tenham, enfim, segurança sobre o lugar onde vivem.

Jucélia Beatriz Vidal
Quilombo Vidal Martins (SC)

“



“Em um momento difícil da minha vida, eu tive câncer. Precisei pegar um empréstimo num banco, mas não consegui porque a minha casa não tinha escritura. Ter a documentação da minha casa representa ter dignidade.”

— Cleociane Barroso Oliveira Alves, moradora de São Bento (TO).

+ 640 MUNICÍPIOS
BRASILEIROS COM IMÓVEIS
DESTINADOS PARA POLÍTICAS
PÚBLICAS

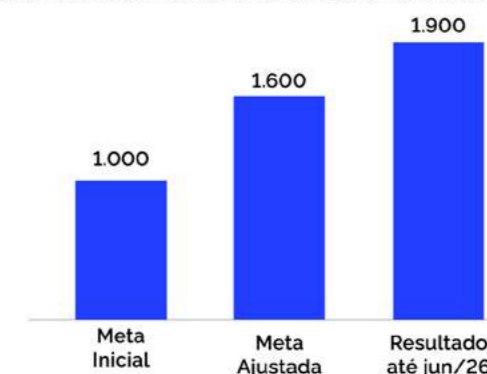
400 MIL FAMÍLIAS
SERÃO BENEFICIADAS PELAS
ENTREGAS DO PROGRAMA

1,9 MIL IMÓVEIS
DESTINADOS A POLÍTICAS
PÚBLICAS

5 PROJETOS-PILOTO
DE MÚLTIPLOS USOS
EM GRANDES ÁREAS

Imóvel da Gente supera meta de destinações em 20%

Comparação entre a meta prevista até 2026 e o total aproximado de imóveis federais destinados desde 2023.



VOCÊ SABIA?

O Imóvel da Gente já destinou cerca de **18,5 mil km²** de áreas públicas para uso social — uma extensão equivalente a três vezes o território do Distrito Federal.

ANTES

- Portão trancado.
- Prédio vazio no centro da cidade.
- Terreno sem uso.
- Famílias vivendo sem segurança sobre o lugar onde moram.
- Patrimônio público longe da vida das pessoas.

AGORA

- Porta aberta para a população.
- Espaço para moradia, saúde, educação, cultura e assistência social.
- Área para regularização de bairros, reforma agrária ou proteção ambiental.
- Comunidades a caminho do documento, da permanência e da dignidade.
- Imóveis da União destinados com diálogo entre Governo Federal, estados, municípios e movimentos sociais.



COMPRAS PÚBLICAS GERAM TRABALHO, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O MGI age para transformar o poder de compra do Estado em oportunidade para pequenos negócios, agricultores familiares, mulheres, fornecedores brasileiros, produtores nacionais, inovação brasileira e soluções sustentáveis.

As compras públicas movimentam cerca de 16% da riqueza produzida no Brasil. Por trás desse número, existe vida real: comida chegando à escola, pequenos negócios ganhando clientes, mulheres reconstruindo autonomia, agricultores familiares vendendo o que produzem e empresas brasileiras encontrando espaço para crescer.

Desde 2023, o MGI trabalha para que os recursos públicos comprem melhor e cheguem mais longe. As compras do setor público deixam de ser apenas um procedimento administrativo e passam a funcionar como motor de desenvolvimento justo, inclusivo e sustentável: geram trabalho, fortalecem a produção nacional, incentivam inovação, ampliam inclusão e estimulam soluções sustentáveis em todas as regiões do país.

CONTRATA+BRASIL: A ECONOMIA LOCAL GANHA ESPAÇO

O MGI coordenou a criação, em 2025, do Contrata+Brasil, plataforma gratuita e que funciona sem burocracia, conectando órgãos públicos e escolas a microempreendedores locais e agricultores familiares. É mais oportunidade para MEIs e pequenos produtores agrícolas e facilidade nas compras públicas.



MAIS DE 1.900 ÓRGÃOS PÚBLICOS
de todo país

R\$ 30,3 MILHÕES
em oportunidades de negócio

MAIS DE 18 MIL FORNECEDORES CADASTRADOS
13 mil MEIs e 3,3 mil agricultores familiares

141 TIPOS DE SERVIÇOS
disponíveis para contratação por órgãos públicos



"Vejo o Contrata+Brasil como uma virada de chave para pequenos empreendedores."

— Bruna Driussi Souza,
microempreendedora em São Paulo.



"Do cadastro à contratação, funciona muito bem."

— Gutemberg da Silva Ferreira,
microempreendedor em Pernambuco.

DO WHATSAPP À CONTRATAÇÃO



ENTROU

MEIs e agricultores acessam com conta GOV.BR

RECEBEU

oportunidades em órgãos públicos ou escolas chegam pelo WhatsApp

RESPONDEU

MEIs ou famílias do campo enviam sua proposta pelo celular

DEU MATCH

órgãos públicos ou escolas escolhem a melhor proposta e fecham o negócio

O CAMINHO DO DINHEIRO PÚBLICO

Toda compra do governo começa com uma necessidade real: alimento para a escola, remédio para o hospital, manutenção de um prédio, tecnologia para melhorar um serviço ou apoio emergencial depois de uma crise.

Antes, o foco era no menor preço a qualquer custo. Esquecia-se do poder que cada compra pública carrega: gerar empregos, estimular inovação, atrair investimentos; e até moldar comportamentos e criar mercados.

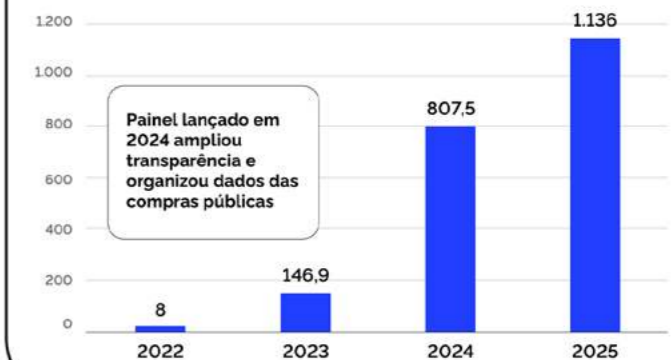
Agora, o MGI ajuda a abrir esse caminho. A contratação passa a considerar não só preço, mas também sustentabilidade, inclusão, produção nacional, inovação e desenvolvimento no território.

RESULTADO

O dinheiro público circula melhor: vira serviço, renda, oportunidade e entrega concreta para a população.

Cresce o registro das contratações públicas

Valor anual, em R\$ bilhões



Fonte: Painel PNCP em Números.

O QUE O MGI FEZ?

- ▶ **Implementou cotas para mulheres:** empresas contratadas pelo governo federal agora reservam pelo menos 8% de suas vagas para mulheres vítimas de violência doméstica.
- ▶ **Implementou as margens de preferência:** nas licitações, produtos fabricados no Brasil, sustentáveis ou fruto de desenvolvimento tecnológico no país, têm vantagem de 10% ou 20% sobre os demais produtos. A medida protege empregos nacionais, amplia a arrecadação do governo e já vale para mais da metade dos bens adquiridos pelo governo federal, de medicamentos a equipamentos eletrônicos.
- ▶ **Na COP30:** lançou o Plano de Aceleração de Soluções (PAS) para Compras Sustentáveis, que articula metas globais até 2030 e indicadores para exigir critérios sustentáveis de quem quer vender para governos no mundo todo.
- ▶ **Igualdade salarial:** adotou o critério de desempate em licitações públicas para valorizar empresas que promovem a igualdade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho.
- ▶ **Lançou a Estratégia Nacional de Contratações Públicas Sustentáveis:** organizada nos eixos econômico, social, ambiental e de gestão, estabelece política permanente que transforma o poder de compra do Estado em instrumento para fortalecer a economia e a produção nacional, promover inclusão social e produtiva, reduzir impactos ambientais e impulsionar o desenvolvimento sustentável. também passam a orientar as contratações.



QUANDO GOVERNOS TRABALHAM JUNTOS, O SERVIÇO PÚBLICO CHEGA MAIS PERTO

A parceria entre Governo do Brasil, estados e prefeituras encurta distâncias, reduz burocracias e ajuda direitos a chegarem a todas as regiões do país.

Em um país do tamanho do Brasil, o acesso a um serviço público não pode depender do CEP. Desde 2023, o MGI fortalece a cooperação entre União, estados e municípios para encurtar distâncias, compartilhar soluções e fazer políticas públicas chegarem mais rápido aos territórios.

Com tecnologia, apoio técnico e ferramentas gratuitas do Governo do Brasil, estados e prefeituras ganham força para modernizar serviços sem começar do zero. Quando uma boa solução circula, o gestor economiza tempo e dinheiro e o cidadão encontra caminhos mais simples para resolver a vida.

A FORÇA DA PARCERIA EM NÚMEROS:

21 ESTADOS

e 15 grandes municípios conectados ao Programa Nacional de Gestão e Inovação.

8 MIL GESTORES

participaram do XI Fórum Nacional da Rede de Parcerias para compartilhar soluções públicas.

240 PONTOS

do Balcão GOV.BR com potencial de atender 50 milhões de pessoas.

+ DE 30 SOLUÇÕES

em gestão pública para estados e cidades economizarem tempo, dinheiro e equipe.

+ DE 8 MIL SERVIÇOS

digitais de estados e municípios incorporados ao GOV.BR desde 2023.

REDE GOV.BR

está em expansão: de 163 municípios em 2022 para mais de 2.800 em 2026.

VOCE SABIA?

O ProPEN, programa que leva o processo eletrônico a estados e municípios, já permitiu economizar mais de 21,14 bilhões de folhas de papel, poupou 2,11 milhões de árvores e 211,36 bilhões de litros de água, além de gerar economia superior a R\$ 845 milhões na aquisição de papel?

QUANDO UMA BOA SOLUÇÃO VIAJA PELO BRASIL

Nem toda prefeitura tem equipe grande, sistema moderno ou dinheiro para criar tecnologia do zero. Mas toda cidade tem gente que precisa de serviço público funcionando: para tirar um documento, acessar um benefício, acompanhar uma obra, fazer uma compra pública ou resolver uma pendência no GOV.BR.

É por isso que a cooperação federativa importa.

Quando o Governo do Brasil compartilha ferramentas, dados e conhecimento técnico com estados e municípios, uma solução criada em um lugar pode ajudar milhares de pessoas em diferentes partes do país.

O QUE O MGI LEVA NA MALA?

Quando percorre estados e municípios, o MGI não leva uma solução única para realidades tão diferentes. Leva ferramentas, escuta e apoio para que cada cidade encontre caminhos mais simples de atender melhor a população.



- ▶ **Ferramentas prontas**
Contrata+Brasil, ProPEN, Transferegov.br e outras soluções ajudam a organizar compras, processos, transferências, obras e serviços públicos.
- ▶ **Conhecimento gratuito**
Pela Escola Virtual de Governo, servidores e gestores de qualquer cidade podem fazer cursos online para melhorar o atendimento à população.
- ▶ **Escuta no território**
Em caravanas e encontros com prefeitos, o MGI ouve demandas locais, entende desafios de cada região e apoia quem está na ponta.
- ▶ **Dados para planejar**
O Painel Municipalista reúne informações sobre cada município e ajuda prefeitos e prefeitas a tomar decisões desde o início do mandato.

POSTAL DA COOPERAÇÃO

Cooperar é fazer uma boa solução viajar pelo Brasil. É levar tecnologia, escuta e apoio a diferentes territórios para que mais pessoas encontrem, perto de casa, o serviço público que precisam.



EMPRESAS PÚBLICAS FAZEM DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

As estatais federais unem resultado, soberania e função social para levar crédito, tecnologia, saúde, logística e desenvolvimento a todo o país.

As estatais federais estão presentes em momentos que fazem diferença no dia a dia da população: no financiamento da casa própria, no alimento que chega à escola, na vacina distribuída ao SUS, na encomenda que atravessa o país, na tecnologia brasileira que protege dados públicos e na soberania energética.

Em um mundo marcado por diferentes conflitos, as estatais têm papel estratégico. Elas realizam investimentos de longo prazo, desenvolvem tecnologia e apoiam políticas e serviços públicos essenciais para a população. Suas entregas ajudam o Brasil a funcionar todos os dias, inclusive onde o mercado nem sempre chega.

EMPRESAS PÚBLICAS, IMPACTO GIGANTE

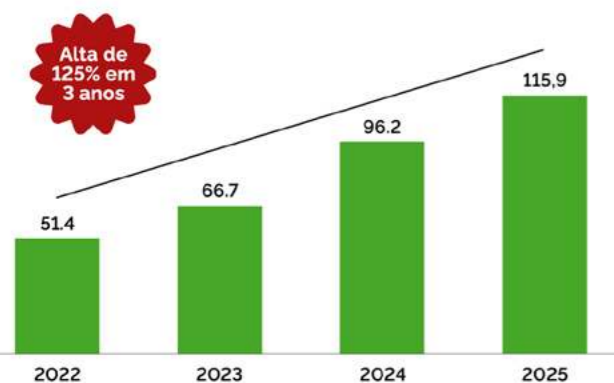
▶ **44 ESTATAIS FEDERAIS** presentes em áreas que fazem o país funcionar.

Entre 2023 e 2025:

▶ **R\$ 484 BILHÕES** em lucro líquido.

▶ **R\$ 279 BILHÕES** em investimentos que viram energia, saúde, tecnologia, logística.

+ investimento, + desenvolvimento
investimentos das estatais, em R\$ bilhões no ano



Fonte: Sest/MGI

A VIRADA DAS ESTATAIS

Desde 2023, as 44 empresas estatais voltaram a investir no país e a atuar ativamente na construção do nosso futuro. São investimentos em infraestrutura, segurança energética, transformação digital soberana, saúde, inovação e transformação ecológica.

O foco do governo tem sido tornar as estatais mais eficientes e melhor geridas. O MGI organizou a supervisão das empresas, investiu na capacitação de administradores e lançou o **Programa Inova**, que trouxe melhorias na governança e em novos modelos de negócio.

Com isso, as estatais passaram a ser avaliadas também pelo impacto que geram na vida das pessoas — como crédito, saúde, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento. Hoje, inovação, transparência e diversidade são pilares dessa nova gestão.

VOCE SABIA?

A parcela do lucro das estatais que retorna à União (dividendos e JCP) supera os gastos do governo com essas empresas. Em 2025, foram cerca de R\$ 46 bilhões devolvidos, frente a aproximadamente R\$ 34 bilhões destinados às estatais.

O QUE O MGI FEZ?

- ▶ **Empresas estratégicas eficientes e sustentáveis:** em vez de seguir com processos de privatização de empresas estratégicas, o Governo do Brasil adotou iniciativas para aumentar a sua eficiência, profissionalizar a governança, promover sustentabilidade econômica e financeira e potencializar o alcance de suas entregas para a sociedade.
- ▶ **Mais diversidade e inclusão:** o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão incentiva a representatividade e ações de combate à discriminações.
- ▶ **Avaliação com foco no que importa:** o Índice que mede a governança das estatais, o IG-Sest, foi atualizado para medir também inovação e contribuição para políticas públicas. Em 2025 (7º ciclo), 8 em cada 10 estatais federais tiveram desempenho de excelência.



OS SERVIÇOS DAS ESTATAIS NO SEU DIA A DIA

- ▶ **Logo cedo, no campo:** a Embrapa ajuda quem planta e colhe a produzir melhor. Cada R\$ 1 investido em tecnologias agropecuárias avaliadas gerou R\$ 25,37 de retorno para a sociedade brasileira.
- ▶ **A qualquer hora, no hospital:** na rede Ebserh, hospitais universitários federais atendem pelo SUS, orientam famílias e formam novos profissionais. São cerca de 7 milhões de consultas por ano em todo o país.
- ▶ **No meio do dia, o crédito faz a vida andar:** a Caixa ajuda famílias a conquistar a casa própria. O Banco do Brasil apoia quem produz e comercializa alimentos — em 2025, foram R\$ 95 bilhões em crédito rural.
- ▶ **Enquanto o dia avança, a entrega segue viagem:** presentes em 5.553 municípios, os Correios atravessam estradas, rios, capitais e cidades pequenas para conectar pessoas, encomendas e serviços públicos, chegando aonde prestadores privados não chegam.

A MEMÓRIA DO BRASIL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

O Arquivo Nacional amplia seu papel como guardião da memória pública e instrumento de cidadania, com presença regional, política modernizada e mais acesso público.

Preservar documentos públicos é garantir direitos, transparência e memória democrática. Com modernização, atualização normativa e expansão regional, o Arquivo Nacional fortalece seu papel como guardião da história e instrumento de cidadania. A retomada da política nacional de arquivos colocou a memória pública na agenda do Estado.

Com o reconhecimento dos arquivos comunitários, o fortalecimento do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) e a realização da 2ª Conferência Nacional de Arquivos, o país voltou a discutir, de forma ampla e participativa, como preservar, organizar e democratizar seus acervos. É a democracia em funcionamento.

NÚMEROS QUE CONTAM ESSA HISTÓRIA

- ▶ **2,1 MILHÕES DE DOCUMENTOS** disponíveis para acesso público e comprovação de direitos
- ▶ **60 MILHÕES DE OBJETOS DIGITAIS** sob preservação para a memória brasileira
- ▶ **MAIS 3 UNIDADES REGIONAIS** Manaus, Salvador e Porto Alegre
- ▶ **15 ANOS DEPOIS** política nacional de arquivos volta ao debate público
- ▶ **300 CAIXAS-ARQUIVO** novos documentos da ditadura incorporados ao acervo
- ▶ **200 INSTITUIÇÕES** mobilizadas em todo o país na 10ª Semana Nacional de Arquivos



Uma política de arquivo tem que ser a liberdade e não o trancamento daquilo que todo dia a gente precisa aprender, não negar a verdade do povo que compõe essa nação."

Romildo Ibeji, poeta e ativista da Soweto Organização Negra

Ibeji foi um dos participantes da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (CNArq), realizada em maio de 2026, em Brasília. O encontro ocorreu 15 anos após a primeira edição e foi resultado de um processo participativo que envolveu 24 unidades da federação, dez conferências livres nacionais e mais de 2.500 participantes

TRANSIÇÃO ECOLÓGICA SE CONSTRÓI COM GESTÃO FORTE



Na COP30, o MGI mostrou que enfrentar a crise climática exige governo digital, dados integrados, compras sustentáveis, servidores preparados e resposta rápida a emergências.

A transição ecológica não acontece no improviso. Na COP30, em Belém, o MGI mostrou que a agenda climática depende também da capacidade do governo de planejar, coordenar, integrar dados, qualificar pessoas, reduzir desperdícios e agir rápido quando a crise chega à vida real. A participação do Ministério mostrou que a sustentabilidade passa por servidores preparados, tecnologia pública, compras mais inteligentes, gestão patrimonial, serviços compartilhados e instituições capazes de transformar compromissos climáticos em entregas concretas para a população.

DA PREPARAÇÃO À ENTREGA

Antes da COP30, o MGI organizou uma agenda integrada de capacidades públicas para a crise climática, conectando gestão, tecnologia, compras, território, memória e resposta a desastres. Essa preparação passou pelo **States of the Future 2**, pela **Semana de Inovação 2025**, por **oficinas regionais** de contratações sustentáveis, pelo **Encontro Global sobre Estatais**, por estudo sobre **identificação digital em desastres naturais**, pelo **Mutirão do Código Florestal** com uso do CAR em 12 estados e pela **Semana Nacional de Arquivos**, com debates sobre clima, preservação documental e acessibilidade.

MGI ANTES, DURANTE E DEPOIS DA COP30

Gestão forte para planejar, integrar dados, comprar melhor e responder a emergências.

- ▶ **Mais de 40 medidas** Ações para preparar equipes, melhorar serviços digitais e tornar o governo mais eficiente.
- ▶ **50 ações monitoradas** No Plano de Logística Sustentável do ColaboraGov com iniciativas alinhadas a 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.
- ▶ **CAR solução aberta** Cadastro Ambiental Rural como bem público digital para políticas ambientais, fundiárias e fiscais.
- ▶ **Compras para uma economia verde** Iniciativas para compras públicas a favor do baixo carbono, apoio à agricultura familiar e sociobiodiversidade.
- ▶ **Patrimônio com função social** Imóveis da União para uso ambiental, proteção territorial e gestão sustentável das praias.
- ▶ **Estatais na ação** Agendas de energia limpa, financiamento verde, logística sustentável e segurança alimentar.
- ▶ **Pessoas preparadas** Concursos, formação e inovação para preparar equipes públicas diante da crise climática.

A ENGRENAGEM POR TRÁS DAS GRANDES ENTREGAS

Enquanto as políticas públicas chegam à população, uma estrutura compartilhada do Governo do Brasil atua nos bastidores para organizar serviços, reduzir burocracias e acelerar respostas quando o país mais precisa.

Toda entrega pública começa antes de aparecer para a população. Em contratos bem organizados, sistemas funcionando, processos que não travam e equipes que trabalham em rede. Esse é o papel do **ColaboraGov**, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos: centralizar serviços administrativos de 13 ministérios e 33 órgãos clientes para tornar o governo mais integrado, eficiente e transparente. Menos burocracia e mais agilidade para entregar políticas públicas à sociedade.

RESPOSTA RÁPIDA QUANDO O POVO BRASILEIRO MAIS PRECISA

Quando as enchentes tomaram cidades inteiras no Rio Grande do Sul, em 2024, milhares de famílias perderam casa, móveis, documentos e rotina de uma hora para outra. A ajuda precisava chegar rápido.

Nos bastidores, o MGI organizou uma resposta por dentro do governo. Mobilizou servidores e servidoras para apoiar a Defesa Civil, flexibilizou regras de convênios e parcerias, apoiou a implantação do SEI em nuvem no governo do RS e contribuiu para a emissão da CIN para quem perdeu documentos. Também apoiou o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Agrário (MIDR) na formalização do **Auxílio Reconstrução** que, em três dias, garantiu o pagamento do benefício à população.

Reconstruir também significou proteger memória e direitos. Arquivo Nacional, ColaboraGov, Secretaria do Patrimônio da União e Correios atuaram para preservar o patrimônio documental afetado pelas chuvas.

Comprar junto para entregar melhor

A centralização de compras reúne demandas comuns de vários órgãos, reduz processos repetidos e negocia em escala. Assim, o governo economiza recursos e ganha eficiência para entregar mais à população.



VOCÊ SABIA?

Todo mês, apenas 12 pessoas do ColaboraGov processam a folha de pagamento de cerca de **40,5 mil pessoas** no serviço público federal.

POR DENTRO DO GOVERNO QUE ENTREGA

Quando o Estado se organiza melhor por dentro, a resposta chega mais rápido e com mais qualidade para a população.

Menos burocracia no caminho.
Mais tempo para entregar políticas públicas.

BASTIDOR QUE
FUNCIONA, RESULTADO
QUE APARECE

R\$ 1 BILHÃO

ECONOMIZADO EM
QUATRO ANOS



ANTES

- **Tudo espalhado**
Cada ministério cuidava sozinho de tarefas parecidas.
- **Mais retrabalho**
Equipes diferentes resolviam problemas iguais.
- **Menos integração**
Informações ficavam descentralizadas.

AGORA

- **Tudo em rede**
13 ministérios e 33 órgãos clientes contam com estrutura compartilhada.
- **Mais controle**
Gestão única de 1.800 contratos e 300 mil processos.
- **Mais agilidade**
Respostas mais rápidas em crises, como Yanomami e enchentes no RS.

O COLABORAGOV EM CAMPO

Antes de a bola rolar, o governo também precisa jogar entrosado.

A lógica de colaboração do ColaboraGov também está nos preparativos para a **Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027**. A estrutura apoia a coordenação entre ministérios e órgãos federais, integra equipes e acompanha entregas importantes para a realização do evento no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Colaboraram com esta edição:

Equipe de produção de conteúdo, redes sociais e audiovisual - Ascom MGI
Equipes das secretarias, assessorias e órgãos vinculados ao MGI

CRÉDITOS DAS IMAGENS UTILIZADAS

Capa

Rafaela Vale - Jhonathan Braga/Ascom MGI
Ykarunī Nawa - Ascom MGI
Rosanne Assreuy - Jhonathan Braga/Ascom MGI
Clodoaldo José da Silva - Jhonathan Braga/Ascom MGI

Páginas 4 e 5 (Um serviço Público com a cara do Brasil)

Kérwen Gois - Arquivo pessoal
Maria da Guia Osório - Arquivo pessoal
Wani Tuxá - Ascom MGI
Ykarunī Nawa - Ascom MGI

Páginas 6 e 7 (O Estado valoriza quem faz a entrega acontecer)

Fernanda Lima de Araújo - Arquivo pessoal
Rafaela Vale - Jhonathan Braga/Ascom MGI

Páginas 8 e 9 (Modernização das carreiras para um novo Estado)

José Emanuel Rodrigues - Arquivo pessoal

Páginas 10 e 11 (Um governo para cada pessoa...)

Adobe Stock

Páginas 12 e 13 (...com o Brasil no comando de seus dados)

Adobe Stock

Páginas 14 e 15 (Mais e melhores dados para quem vive da terra)

Adobe Stock

Páginas 16 e 17 (Imóvel da Gente: patrimônio público que volta para o povo)

Cleociane Barroso Oliveira Alves - Jhonathan Braga/Ascom MGI
Jucélia Beatriz Vidal - Cristiano Estrela / NCI TJSC

Páginas 18 e 19 (Compras públicas geram trabalho, inclusão e desenvolvimento)

Bruna Driussi Souza - Arquivo pessoal
Gutemberg da Silva Ferreira - Arquivo pessoal
Mulher negra no canto da imagem - Adobe Stock

Páginas 22 e 23 (Empresas públicas fazem diferença na vida das pessoas)

Campo de agricultura - Kátia Braga/Embrapa
Complexo Hospitalar da UFC/Ebserh - Ribamar Neto/UFC
Caixa Econômica Federal - Pillar Pedreira/Agência Senado

Páginas 24 e 25 (A memória do Brasil a serviço da democracia / Transição ecológica se constrói com Estado forte)

Romildo Ibeji - André Corrêa/CDN
Imagem de fundo na parte da COP30 - Adobe Stock

Páginas 26 e 27 (A engrenagem por trás das grandes entregas)

Donativos e Triagem na ULBRA de Canoas/RS - Rafa Neddermeyer/Agência Brasil
Esplanada dos Ministérios - Agência Brasil/EBC